



Obstrução uretral parasitária em cão.

Autor(es): CAMPOS, Lady Lyna Thiele; STAINKI, Daniel Roulim; GASPAR, Luiz Fernando Jantzen; PEDROZO, Josaine C. S. Rappeti; PINTO, José Carlos Padilha

Apresentador: Lady Lyna Thiele Campos

Orientador: Daniel Roulim Stainki

Revisor 1: Flávio César de Araújo

Revisor 2: Luzia Cristina Lencioni Sampaio

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

As obstruções uretrais em cães acometem principalmente os animais adultos, e resultam, geralmente, dos quadros de urolitíases. O *Diectophyma renale* é um helminto pertencente à classe Nematoda e à superfamília Diectophymoidea, chamado comumente de verme renal gigante, com distribuição mundial e sendo descrito parasitando carnívoros domésticos e selvagens. O nematóide parasita principalmente o rim direito, mas pode ser encontrado solto na cavidade abdominal, tecido subcutâneo, próstata, bexiga, ureter, uretra, fígado e estômago, entre outros locais. Foi atendido no Hospital de Clínicas Veterinária da UFPel um cão, sem raça definida, macho, com 6 meses de idade, apresentando como queixa principal esforços miccionais com produção escassa de urina (disúria/estrangúria), de aspecto sanguinolento. Conforme dados obtidos na anamnese, os sinais clínicos ocorriam há três dias, com evolução para uma perda de condição física, agravada pela inapetência e pelos episódios de vômitos. O exame clínico revelou desconforto à palpação abdominal e na sondagem uretral pode ser percebida obstrução uretral em nível da uretra pélvica. O hemograma revelou anemia normocítica e normocrômica, com hematócrito de 29% e leucocitose acompanhada de eosinofilia, o exame radiológico simples não revelou a causa da obstrução. Procedeu-se o esvaziamento da bexiga por cistocentese. A urina encontrava-se com aspecto sanguinolento e odor fétido, e no exame de sedimento - EQU foi encontrado ovos de *Diectophyma renale*. O canino foi submetido à cistotomia para a remoção do parasito, que se encontrava com sua extremidade anterior insinuada para o interior da uretra, ocasionando a obstrução. A síntese da bexiga e da cavidade abdominal foi realizada de forma rotineira. O pós-operatório constou de antibioticoterapia e antiinflamatório (AINes), com pronta recuperação clínica do canino. Este relato tem como objetivo alertar os clínicos veterinários da possibilidade de obstruções uretrais em carnívoros por *Diectophyma renale*, principalmente em áreas endêmicas de ocorrência do parasito.